

EEFEUSP - Departamento de Esporte Disciplina: EEFE 0112 LEGISLAÇÃO E POLÍTICA NO ESPORTE

Professora responsável: Dra. Flávia da Cunha Bastos

ESPORTE E POLÍTICA

VERIFICAÇÃO DE CONCEITOS

1. Entidades de Administração do Esporte

Qual é o órgão responsável pela elaboração e desenvolvimento das políticas de Esporte:

- a) no País?
- b) no Estado de São Paulo?
- c) na cidade de São Paulo?

2. Qual é a Lei que regulamenta o Esporte no Brasil?

3. Além do Esporte de Rendimento,

quais são os outros tipos de manifestações do Esporte presentes na sociedade e que fazem parte das políticas de Esporte no País ?

4. Na sua opinião, existem relações entre Esporte e Política?
Se sim, explique e dê dois exemplos.

LEITURA TEXTO 1 A HISTÓRIA DO USO POLÍTICO DO ESPORTE

1)

GRECIA

ROMA

NAZISMO

ESCOLAS GINÁSTICAS

GUERRA FRIA

EDUCAÇÃO

2)

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

ESPETÁCULO – LAZER E ENTRETENIMENTO / CONSUMO

MERCANTILIZAÇÃO - COMERCIALIZAÇÃO

3)

PROPAGANDA

“FORMATO” COMPETIÇÕES

2	Atletas campeãs na Casa Branca / recusa do futebol feminino americano	
	Manifestações de atletas em pódios	
2	Panteras Negras – JO 1968	
2	Manifestações que surgem no esporte e do esporte em questões sociais e políticas / Democracia Corinthiana	
	Futebol feminino – impulso desenvolvimento e de políticas públicas	
	Participação de trans no esporte	
	Políticos em eventos esportivos (Lula, Bolsonaro)	
	Representante do Esporte (Políticos) no Congresso	
	Dirigentes de clubes reproduzindo o ambiente político	
	Contratação de funcionários / atletas	
	Políticas para criação de entidades (clubes,) processo legal	
	Politicagem, mau caratismo	
	Catalunha – separatismo - Barcelona	
3	Estrutura federal e nomeações, modalidades e secretarias	
	Existem políticas públicas e regulamentação para o esporte	
	Fair play financeiro	
	Interesses no uso dos recursos financeiros destinados ao esporte	
	Economia e política	
	Influência política na Construção de arenas – Copas do Mundo	
2	Priorização de certas modalidades – recursos? COI? / federações	
5	Leis de Incentivo	
	Apoio de políticos a atletas / verbas	
	Hitler - 1936	
3	Guerra Fria - poder	
	Cancelamento Jogos - Guerra	
	Uso do esporte para unir o país – Mandela África do Sul Rugby	
4	Megaeventos no país	
2	Copa de 70 – Ditadura Militar	
	Esports nos JO	
	Arbitragem na ginástica – julgamento atletas	



CONCEITOS - POLÍTICA

(“POLITICS” SE REFERE À CIÊNCIA QUE TRATA DE FENÔMENOS RELATIVOS AO ESTADO)

CIÊNCIA POLÍTICA

(“POLITY” - NORMAS CONSTITUCIONAIS E PRINCÍPIOS)

PRINCÍPIO DOUTRINÁRIO/CARACTERIZA A ESTRUTURA CONSTITUCIONAL DO ESTADO

(“POLICY”, POR OUTRO LADO, SE REFERE À DIRETRIZ, AOS PRINCÍPIOS, À FILOSOFIA, À LINHA DE AÇÃO, DO GOVERNO)

POLÍTICA PÚBLICA – GOVERNO

- **ARTE DE BEM GOVERNAR OS POVOS**
- **CONJUNTO DE OBJETIVOS QUE FORMAM DETERMINADO PROGRAMA DE AÇÃO GOVERNAMENTAL E QUE CONDICIONAM A SUA EXECUÇÃO**

CONCEITOS

POLÍTICA PARTIDÁRIA - PARTIDO

- POSIÇÃO IDEOLÓGICA A RESPEITO DOS FINS DO ESTADO
- ATIVIDADE EXERCIDA NA DISPUTA DOS CARGOS DE GOVERNO

RELAÇÕES HUMANAS – PESSOAS

AÇÃO COLETIVA – GRUPOS REIVINDICAÇÕES

MODO DE ORGANIZAÇÃO – UNIVERSITÁRIA, EMPRESA, SINDICAL, ... Organização poder

- HABILIDADE NO TRATO DAS RELAÇÕES HUMANAS COM VISTA À OBTENÇÃO DOS RESULTADOS DESEJADOS
- CIVILIDADE, CORTESIA / FIGURADO = ASTÚCIA, ARDIL, ARTIFÍCIO, ESPERTEZA

RELAÇÕES ESPORTE X POLÍTICA

CIÊNCIA POLÍTICA - CIÊNCIA DOS FENÔMENOS REFERENTES AO ESTADO - POLITICS

- ❖ PROJEÇÃO DO ESTADO / POLÍTICA DE ESTADO /
- ❖ MANIPULAÇÃO SOCIAL/POLÍTICA / PODER

POLÍTICA PÚBLICA – GOVERNO - POLICY

- VERBAS / FINANCIAMENTO / INCENTIVO / TRIBUTOS
- POLÍTICA DE GOVERNO
- CONTROLE DE MASSA E ALIENAÇÃO – GUERRA FRIA - 3
- FORMAÇÃO ESPORTIVA
- INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL –CIDADANIA / SAÚDE PÚBLICA
- POLÍTICA E SEDE DE EVENTOS
- PROTESTO DE MOVIMENTOS SOCIAIS
- FUNÇÃO SALVADORA DO ESPORTE
- MARKETING POLÍTICO

POLÍTICA PARTIDÁRIA – PARTIDO

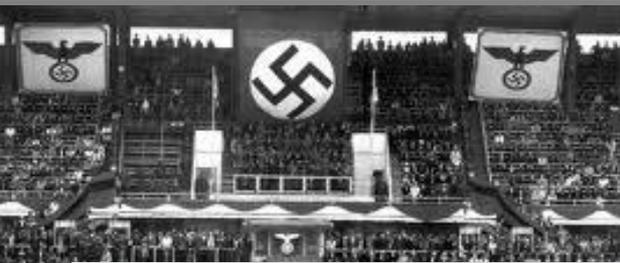
POLÍTICOS X POLITICAGEM

ATLETAS POLÍTICOS

RELAÇÕES HUMANAS – PESSOAS

ECONOMIA, ÉTICA, PODER

- ❑ POLÍTICA NAS ORGANIZAÇÕES
- ❑ MANIFESTAÇÕES ESPORTISTAS
- ❑ DOMINAÇÃO ATLETAS
- ❑ RESULTADOS DE COMPETIÇÕES
- ❑ JUSTIÇA DESPORTIVA
- ❑ LAVAGEM DE DINHEIRO
- ❑ INTERESSES ECONÔMICOS



Caitlin Cahow é homossexual assumida e está nas Olimpíadas de Inverno. Foto: Wikimedia Commons

De Prima bastidores do esporte em primeira mão

« Para estabilizar contas, Corinthians muda política de gastos Amorim repreende Levy por caso Assis »



Autores

CBF remonta bancada da bola em Brasília

Após 23 anos, Teixeira renuncia à presidência da CBF

José Maria Marín assume cargo na CBF e também no Comitê da Copa 2014
12 de março de 2012 | 12h 54

Enquanto jogador, Romário era aliado de Teixeira. Eleito deputado, passou a ser um opositor ferrenho do ex-presidente, e comemorou a renúncia.



JÁ ESTOU CONFORMADO. O BRASIL NÃO FATUROU ESTA COPA, MAS A DE 2014 EU TENHO CERTEZA, ELE SUPERFATURA!



HOJE PODEMOS COMEMORAR. EXTERMINAMOS UM CÂNCER DO FUTEBOL BRASILEIRO.

ESPERO QUE O NOVO PRESIDENTE, QUE FURTOU A MEDALHA NA COPA SÃO PAULO, NÃO FAÇA DAQUELE ATO UMA CONSTANTE NA CBF

<https://www.youtube.com/watch?v=GvwYAD-jpdA>

"Ser presidente da CBF durante todos esses anos representou na minha vida uma experiência mágica. O futebol, no Brasil, é mais que esporte, mais que competição. É a paixão que envolve, é o sofrimento que alegra, é a fidelidade que unifica. Por essas razões, pensei muito na decisão que ora comunico e pensei muito no que dizer sobre minha decisão.

Presidir paixões não é tarefa fácil. Futebol em nosso país é sempre automaticamente associado a duas imagens: talento e desorganização. Quando ganhamos, despertou o talento. Quando perdemos, imperou a desorganização.

Fiz, nestes anos, o que estava ao meu alcance, sacrificando a saúde, renunciando ao insubstituível convívio familiar. Fui criticado nas derrotas e subvalorizado nas vitórias. Mas isso é muito pouco, pois tive a honra de administrar não somente a Confederação de Futebol mais vencedora do mundo, mas também o que o ser humano tem de mais humano: seus sonhos, seu orgulho, seu sentimento de pertencer a uma grande torcida, que se confunde com o país. Ao trazer a Copa de 2014, **o Brasil conquistou o privilégio de sediar o maior e mais assistido evento do mundo, se inseriu na pauta mundial, alavancou mais a economia e aumentou o orgulho de todo o povo brasileiro.**

Tentei, no limite das minhas forças, organizar os talentos. Nas minhas gestões, criamos os campeonatos de pontos corridos e a Copa do Brasil, aumentamos substancialmente as rendas do futebol brasileiro, desenvolvemos o marketing e, principalmente, vencemos.

HOJE, DEIXO DEFINITIVAMENTE A PRESIDÊNCIA DA CBF COM A SENSAÇÃO DO DEVER CUMPRIDO. NÃO HÁ SEQUÊNCIA DE ATAQUES INJUSTOS QUE SE RIVALIZEM À FELICIDADE DE VER, NO ROSTO DOS BRASILEIROS, A ALEGRIA DA CONQUISTA DE MAIS DE 100 TÍTULOS, ENTRE OS QUAIS DUAS COPAS DO MUNDO, CINCO COPAS AMÉRICA E TRÊS COPAS DAS CONFEDERAÇÕES. NADA MACULARÁ O QUE FOI CONSTRUÍDO COM SACRIFÍCIO, RENÚNCIA E DOR.

A mesma paixão que empolga, consome. A injustiça generalizada, machuca. O espírito é forte, mas o corpo paga a conta. Me exige agora cuidar da saúde.

Em obediência ao estatuto da CBF, mais precisamente ao disposto em seu artigo 37, você, meu vice-presidente e ex-governador de São Paulo, José Maria Marin, passa a presidir a CBF. A você, desejo sorte, para que o talento se revele na hora certa; discernimento, para que o futebol brasileiro siga cada vez mais organizado e respeitado; e força, para enfrentar as dificuldades que certamente virão. Deixo a CBF, mas não deixo a paixão pelo futebol. Até por isso, a partir de hoje e sempre que necessário, coloco-me à disposição da entidade. Reúno-me com mais força à minha família, que entendeu minha missão, apoiou-me sempre e me faz ainda mais feliz. Agradeço de maneira especial aos presidentes de clubes e das federações estaduais, aos dirigentes e colaboradores da CBF, amigos leais em quem sempre encontrei apoio incondicional para o desempenho de meu trabalho. À torcida brasileira, meu muito obrigado. Nunca me esquecerei das taças sendo erguidas. Elas estão no coração de cada um de nós. Elas são um pedaço do Brasil.“

Ricardo Terra Teixeira

Leifert diz que esporte não é lugar para manifestação política e vira alvo de críticas



UM CONTEÚDO DE **PLACAR**

Guardiola responderá por 'mensagem política' em roupa

Treinador vem usando um laço amarelo, símbolo de luta separatista da Catalunha. Manifestações políticas são proibidas no futebol inglês

Por Da redação
© 1 mar 2018, 09h29



Treinador catalão vem usando laço amarelo em todos os jogos (Denis Balibouse/Reuters)

Pep Guardiola terá de se explicar às autoridades do futebol inglês por um detalhe em sua roupa. O treinador do **Manchester City** vem usando um laço amarelo, símbolo da luta separatista da **Catalunha**, apesar de já ter sido avisado de que manifestações políticas são proibidas no esporte. A federação inglesa (**FA**) abriu um processo disciplinar contra Guardiola por "ostentar uma mensagem política" e o treinador se disse aberto a conversar sobre o assunto.

Relación entre deporte y políticas: el caso uruguaio. Steffano, D.W. (2000)

“Relações internacionais”

Afirmação de governos e sistemas políticos:

Nazismo

Guerra Fria

Jogos Olímpicos Munique, Beijin

África do Sul – apartheid

País Basco – Barcelona

Malvinas – Argentina - Inglaterra

Apoio/reconstrução

Haiti - Brasil

“Conciliatória”

Copa do Mundo Futebol – Japão x Coréia

EUA X China – diplomacia “ping-pong”

Irã – USA

2 COREIAS

abertura JO Inverno

“desenvolvimento de uma consciência nacional”

Sentimentos Nacionais

Prestígio internacional

Promoção governos - Vargas

relação com “a saúde pública”

melhorar os níveis sanitários de uma população

desporto de participação x investimentos

meio de “controle social

necessidade de controlar as populações para assegurar sua produtividade

ideias e atitudes que interessem aos grupos dominantes

Copa 70 X Ditadura Militar

EF em todos os níveis

“dimensão educativa”

fator socializante

Desporto educacional

Questões sociais

Racismo (Panteras Negras, FIFA 2006)

Paz – ONU – Educação

Brasil – inclusão social

A consideração da “dimensão econômica”

produção e consumo

mobiliza numerosos recursos, gera riqueza e emprego

[Rede Integra](#)

Instrumentação jurídica e administrativa

constituições contemporâneas

evolução da legislação específica

Evolução da intervenção do estado

início do Séc. XX

Controle social

Melhora dos níveis de saúde – promoção e prevenção

No Brasil – não há autonomia

entre guerras mundiais ≈ 1910 a 1950

Saúde + outras preocupações

Jogos Olímpicos – soberania nacional – raça – Hitler

Brasil - Lei 1941

após 1950

Esporte para Todos – democratização / = oportunidade

Esporte como negócio – profissionalização

Causas da intervenção dos poderes públicos

a. A íntima **CONEXÃO DO ESPORTE COM BENS OU VALORES QUE O ESTADO CONTEMPORÂNEO TEM DE CONTRIBUIR PARA GARANTIR** – tais como a cultura, a educação, a saúde, o desenvolvimento individual e social o bem-estar e a qualidade de vida –, impulsiona a ação pública no esporte.

b. A crescente **EXPANSÃO DO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO** que alcança uma cota progressiva de influência social, conduz a que os poderes públicos abandonem sua posição de inibição em relação ao fenômeno desportivo e comecem a assumir o trabalho de ordenação e estimulação.

c. O próprio setor desportivo reclama a **INTERVENÇÃO DOS PODERES PÚBLICOS, POIS COM ELA, ASSEGURARÁ O CRESCIMENTO QUANTITATIVO E QUALITATIVO DO ESPORTE**, renunciando parcialmente ao princípio de “autonomia do mundo esportivo” a fim de garantir a transferência de meios especialmente econômicos, dos poderes públicos.

ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Carta Internacional da Educação Física e do Esporte da UNESCO (1978)
“direito fundamental”

ESPORTE: UM INSTRUMENTO DE PAZ (ONU, 2003)

Promove diálogo social e o contato entre grupos antagonistas

**“TODAS AS FORMAS DE ATIVIDADE FÍSICA QUE
CONTRIBUAM PARA:**

A BOA FORMA FÍSICA; O BEM-ESTAR MENTAL; INTERAÇÃO SOCIAL”

ONU - UNESCO - ESPORTE

PREMISSAS

ESSÊNCIA DO ESPORTE:

**APTIDÃO FÍSICA, BEM ESTAR MENTAL, INTERAÇÃO SOCIAL,
PARTICIPAÇÃO, INCLUSÃO**

- **MAXIMIZAÇÃO DOS SEUS ASPECTOS POSITIVOS:** habilidades direcionadas para fortalecimento psicossocial, auto-estima
- **ESPORTE E DESENVOLVIMENTO HUMANO SUSTENTÁVEL:** vida saudável e longa melhorando as capacidades humanas básicas
- **ESPORTE E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO:** aparatos esportivos, eventos, serviços, recursos humanos, mídia
- **ESPORTE COMO DIREITO HUMANO:** "meio" para beneficiar o "fim" - o SER HUMANO.

ENTIDADES DE ADMINISTRAÇÃO DO ESPORTE

COI - INTERNATIONAL PARALYMPIC COMMITTEE

FEDERAÇÕES INTERNACIONAIS

COMITÊS OLÍMPICOS /PARALÍMPICOS NACIONAIS

FEDERAÇÕES ESPORTIVAS NACIONAIS

(Condeferações, no Brasil)

Volume 13 Number 1 March 2018

ISSN: 1940-6940

INTERNATIONAL JOURNAL OF
Sport Policy
AND **Politics**

 Routledge
Taylor & Francis Group